



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

ATA Nº 10/CONSC-RE/UFFS/2022
ATA DA 3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2022 DO CONSELHO DO CAMPUS

1 Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às treze horas e quarenta e
2 um minutos, de forma presencial com conselheiros participando remotamente por meio do sistema
3 de videoconferência Webex, foi realizada a 3ª Sessão Extraordinária de 2022 do Conselho do
4 *Campus* Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), presidida pelo Diretor do
5 *Campus*, Marcos Antônio Beal. **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes conselheiros:**
6 Adelita Maria Linzmeier (Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências Biológicas), Ademir
7 Roberto Freddo (Coordenador Acadêmico), Aline Portella Biscaino (Coordenadora do Curso de
8 Graduação em Física), Clóvis Piovezan (Coordenador do Curso de Graduação em Química),
9 Cristiane de Quadros (Coordenadora do Curso de Graduação em Pedagogia), Edinéia Paula Sartori
10 Schmitz (Coordenadora Administrativa), Jonatas Cattelam (Coordenador do Curso de Mestrado
11 em Saúde, Bem-estar Animal e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul), José Oto Konzen
12 (Coordenador do Curso de Graduação em Administração Pública), Marcelo Zanetti (Coordenador
13 Adjunto do Curso de Graduação em Nutrição), Rosiane Moreira da Silva Swiderski (Coordenadora
14 do Curso de Graduação em Letras: Português e Espanhol); **representantes docentes:** Antonio
15 Marcos Myskiw, Clóvis Alencar Butzge, Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia, Sabrina Casagrande;
16 **representantes técnico-administrativos em educação (TAEs):** André Luiz Zabott, Bruno da
17 Rocha Nunes; **representante discente:** Samuel Aires Lourenço. **Participaram da sessão os**
18 **seguintes conselheiros suplentes, no exercício da titularidade:** Alexandre Machado (Discente),
19 Luciana Borowski Pietricoski (docente). **Não compareceram à sessão por motivos justificados:**
20 Eloá Angélica Koehnlein (Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição), Viviane Scheibel
21 de Almeida (titular docente). **Não compareceram à sessão sem apresentar justificativa:**
22 Elizandro Paulo Krajcyk (titular comunidade regional), Gilza Maria de Souza Franco (titular
23 docente), Marcos de Almeida (suplente comunidade regional), Marcos Fernando Schmitt (Titular
24 comunidade regional). Iniciada a sessão e conferido o quórum regimental, o presidente informou
25 que, conforme disposto no Regimento Interno do Conselho do *Campus*, as sessões extraordinárias
26 seguem o mesmo rito das sessões ordinárias. Em seguida, passou a palavra aos conselheiros para
27 proceder aos informes. Não houve manifestação de informes. o presidente passou, de imediato, à
28 ordem do dia. **2.1 Processo nº 23205.024911/2022-45: Proposta de alocação do experimento**
29 **“Pomar da Unidade Mista de Pesquisa e Transferência de Tecnologia (UMIPTT)”**. O
30 presidente retomou a apreciação da pauta iniciada na 7ª Sessão Ordinária. Solicitou ao Pleno o uso
31 da palavra pelo servidor Hugo Franciscon, Coordenador Adjunto de Áreas Experimentais do
32 *Campus* Realeza, sendo a solicitação acolhida pelos conselheiros. O servidor Hugo Franciscon
33 passou à apresentação do projeto: *Estabelecimento de um pomar em sistema agroflorestal*
34 *sustentável por meio do programa Quintais Orgânicos da Umiptt/Embrapa*. Explicou que o
35 projeto tem como objetivo propiciar um ambiente adequado para a pesquisa, validação e
36 divulgação de um sistema de tecnologia econômica, social e ambientalmente sustentável na UFFS
37 - *Campus* Realeza em conjunto com as instituições e organizações que compõem a Unidade Mista
38 de Pesquisa e Transferência de Tecnologia do Sudoeste do Paraná – UMIPTT. Destacou que o
39 Programa Quintais Urbanos da Embrapa consiste na instalação de um pomar em sistema florestal
40 agroecológico através da produção de espécies frutíferas sustentáveis, como uma alternativa para
41 a agricultura familiar. Detalhou que o Projeto apresentado propõem alocar uma área de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

42 aproximadamente de 6.000 m² de pomar agroecológico no *Campus*, com o objetivo de abrir um
43 espaço de pesquisa que envolva os cursos do *Campus* e, ainda, desenvolver uma tecnologia que se
44 ajuste à realidade local apresentando para a comunidade da região um projeto de pomar viável ao
45 pequeno agricultor. Após, descreveu as espécies propostas para iniciar o pomar e o cronograma
46 para o desenvolvimento do pomar. Na sequência, o presidente abriu espaço para questionamentos
47 dos conselheiros. A conselheira Adelita Linzmeier considerou que o projeto é uma oportunidade
48 muito importante para o *Campus* e questionou quais serão as espécies cultivadas nesse primeiro
49 momento dentre as listadas no projeto. Ademais, destacou que o projeto apresenta tanto plantas
50 exóticas como nativas e, nesse sentido, questionou se já há um planejamento de organização para
51 o plantio dessas espécies. O servidor Hugo destacou que, basicamente, todas as espécies
52 apresentadas no projeto serão cultivadas nesse primeiro momento. Com relação ao planejamento
53 para o plantio, disse que o primeiro passo é escolher a área para melhor definir o cultivo de cada
54 espécie frutífera, mas, considerando que é um projeto que já está em funcionamento em outros
55 espaços e instituições e considerando que o coordenador do projeto tem experiência em
56 agroflorestas, se buscará ordenar o cultivo da forma mais adequada possível. Após, o conselheiro
57 Clóvis Alencar Butzge parabenizou o *Campus* pela iniciativa desse programa interinstitucional e
58 fez os seguintes questionamentos: a) quais são as atribuições efetivas do *Campus* Realeza no
59 projeto; b) o *Campus* possui uma previsão orçamentária para o projeto do pomar; e, c) serão
60 disponibilizados servidores para auxiliar no projeto e trabalho diário de manutenção do pomar. O
61 servidor Hugo destacou que a respeito de orçamento o investimento é baixo por se tratar de um
62 projeto agroecológico e que a Coordenação Adjunta das Áreas Experimentais (CAAEX) possui
63 um orçamento para esse tipo de despesa. Destacou que o projeto não contempla, nesse momento,
64 o cercamento da área, mas considerando que é um espaço de pesquisa é importante futuramente o
65 investimento no cercamento do espaço. Sobre a questão da operacionalização, explanou que
66 inicialmente o maior trabalho será a roçada da área, serviço que já é feito aqui no *Campus* com
67 trator, depois o preparo do solo e a poda das plantas, considerando que a área é pequena será de
68 fácil operacionalização. Sobre a força braçal disponibilizada pelo *Campus*, disse que o *Campus*
69 possui um auxiliar terceirizado que desenvolve atividades nas áreas experimentais e os servidores
70 das CAAEX, que auxiliarão na operacionalização do pomar juntamente com os colaboradores do
71 projeto. O conselheiro José Oto Konzen destacou que a iniciativa do pomar representa a
72 consolidação de projetos entre a universidade e a comunidade regional e está alinhado com os
73 propósitos da universidade, considerou que essas ações contribuem, sob o ponto de vista técnico e
74 científico, para aproximar a universidade da comunidade regional. Destacou que é importante o
75 *Campus* investir futuramente recursos no cercamento da área. Na sequência, o presidente
76 apresentou as 6 alternativas de espaço para alocação do pomar de acordo com as definições do
77 zoneamento do *Campus*, destacou que algumas premissas foram consideradas para definir os
78 espaços, como a construção de via de acesso do *Campus* à rodovia PR 281, a existência de redes
79 de alta tensão e os limites do *Campus*. Explanou que na área norte do *Campus* estão localizadas as
80 áreas 1, 2, 3 e 4, e na área sul do *Campus* as áreas 5 e 6, conforme projeto disponibilizado aos
81 conselheiros. Após, o servidor Hugo detalhou as principais características de cada área, conforme
82 segue: a) área 1: o nivelamento da área proporciona linhas de cultivo com tamanhos similares, tem
83 um menor contato com a área de reflorestamento diminuindo a interferência entre as espécies
84 exóticas e nativas, no entanto, conforme zoneamento do *Campus* esse espaço está previsto para
85 futura expansão de construções no *Campus*; b) área 2: possui nivelamento similar a área 1, mas
86 considerou que a localização e dimensionamento da área não interferem tanto numa expansão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

87 futura e fica mais próximo à rodovia; c) área 3: a área possui um bom nivelamento, no entanto,
88 para alocação com possível expansão do pomar nessa área será necessário mover o experimento
89 com forragem e adubação orgânica já em andamento no espaço; d) área 4: está com parte da área
90 terraplanada o que não é bom para o cultivo do pomar já que foi retirado o solo fértil ficando o
91 subsolo com baixo nível de matéria orgânica, sendo necessário um processo de recuperação do
92 solo antes de iniciar o cultivo das espécies, e possui uma barranca no meio da área, de forma que
93 deve-se fazer um nivelamento da área para conseguir cultivar, no entanto, destacou que essa área
94 está próxima ao *Campus* facilitando o acesso e a vigilância do local e com ponto de água próximo;
95 e) área 5: está localizada no espaço das áreas experimentais do *Campus* e já tem uma
96 previsibilidade de uso, nesse espaço também está localizado o Bloco de Reprodução Animal com
97 aulas práticas com os bovinos, sendo também um local mais afastado do *Campus*; f) Área 6: é a
98 área mais próxima das instalações do *Campus*, mas no zoneamento do *Campus* existe a previsão
99 de expansão dos laboratórios nesse espaço, o que pode ocasionar, futuramente, a retirada do pomar
100 da área. Na sequência, a conselheira Adelita Linzmeier considerou que a área 4, apesar do
101 problema da terraplanagem com a condição do solo degradado, pode-se apresentar como uma
102 experiência de cultivo das espécies frutíferas em um solo recuperado, destacou, ainda, que essa
103 área é favorável por ser a mais próxima ao *Campus* de fácil acesso e vigilância. O servidor Hugo
104 destacou que a área 4 seria uma vitrine para a questão de potencial de recuperação do solo e cultivo
105 das espécies, mas pode prejudicar no quesito de potencial econômico, de gerar renda para o
106 produtor, sendo que as espécies frutíferas demorarão mais para produzir e poderá ser prejudicial
107 no desenvolvimento das espécies. O conselheiro Clóvis Butzge questionou qual o tamanho dessas
108 áreas destinadas para o pomar e se já tem definida alguma obra de expansão para a área 1. O
109 servidor Hugo respondeu que cada área tem aproximadamente 5.500 m². Após, o presidente
110 explanou que, no zoneamento do *Campus*, os espaços em que estão as áreas 1, 2, 3 e 4 estão
111 definidos como áreas para expansão futura sem destinação específica até o momento. O
112 Conselheiro Clóvis Butzge considerou que as áreas 1 e 2 são as mais apropriadas para alocação do
113 pomar, destacou que as áreas estão próximas e isso indica uma possibilidade de expansão do pomar
114 da área inicial de 5.000 para uma área de 10.000, e acrescentou que essas áreas fazem divisa com
115 uma entidade privada que já possui cercamento dando maior segurança ao local. A conselheira
116 Sabrina Casagrande disse, com base nas explicações e esclarecimentos do servidor Hugo, que
117 existe no zoneamento do *Campus* apenas uma projeção de expansão para as áreas 1 e 2 sem nada
118 definido e considerou que essas áreas são as mais adequadas para alocação do pomar. O
119 conselheiro Oto Konzen manifestou que, na dinâmica adotada para a ocupação e expansão dos
120 espaços no *Campus*, as novas instalações estão sendo construídas mais próximo aos prédios já
121 existentes no *Campus*, que as áreas 1 e 2 são mais distantes, disse que é favorável à alocação do
122 pomar nas áreas 1 e 2. Na sequência, o presidente destacou que as áreas 5 e 6, de acordo com o
123 Zoneamento do *Campus*, já foram destinadas para expansão das áreas experimentais e expansão
124 dos laboratórios respectivamente, sendo inviável a alocação do pomar nesses espaços. Sobre as
125 áreas 1 e 2, informou que já houve consulta, anteriormente, de interesse para arrendamento por
126 terceiros com o intuito de cultivo agroecológico que fomentem o estudo e a pesquisa no *Campus*.
127 Dessa forma, do ponto de vista organizacional e também considerando a pesquisa envolvida no
128 cultivo do pomar a partir da recuperação de uma área degradada, considerou que a área 4 é a mais
129 indicada para alocação do pomar. O Conselheiro Clóvis Butzge argumentou que alocar nas áreas
130 1 e 2 mostra que uma iniciativa de cultivo num sistema de agrofloresta em local adequado pode
131 ser uma alternativa de cultivo rentável, com um sistema sustentável que sai do convencional, disse



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

132 ser importante mostrar para o agricultor a possibilidade de cultivo do pomar como um experimento
133 rentável numa área adequada para o cultivo. Após, o servidor Hugo destacou que o projeto de
134 pomar tem como finalidade mostrar o potencial de produção através de um sistema agroflorestal
135 sustentável, e na situação que se encontra a área 4 será necessário fazer uma recuperação do solo
136 o que demanda tempo e maior investimento. Na sequência, considerando que não houve
137 manifestação favorável pela alocação do pomar nas áreas 3,5 e 6, o presidente submeteu à votação
138 as seguintes propostas, obtendo-se os seguintes resultados: a) alocação do pomar nas áreas 1 e 2:
139 13 favoráveis ; b) alocação do pomar na área 4: 5 favoráveis. Após, o presidente submeteu à
140 votação o seguinte encaminhamento; a) Alocação do pomar na área 1; e b) Alocação do pomar na
141 área 2. O Pleno aprovou por unanimidade a proposta da área 2 para alocação do pomar em sistema
142 agroflorestal sustentável por meio do programa *Quintais Orgânicos* da Umippt. Às quinze horas
143 e trinta e cinco minutos, o presidente encerrou a sessão, da qual eu, Cristina Zulmira Almeida de
144 Campos, Secretária da Direção e Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata que, aprovada, será
145 devidamente assinada por mim e pelo presidente.

MARCOS ANTÔNIO BEAL
Presidente do Conselho do *Campus*

CRISTINA ZULMIRA ALMEIDA DE CAMPOS
Secretária da Direção e Órgãos Colegiados